

RESUMOS SIMPLES 161

RESUMOS SIMPLES

ABRAÃO, JACKENEI	162
AMBIEL, ANA CLAUDIA.....	164
ANDRADE PIEMONTE LOPES, GABRIELA	164
DOS SANTOS SOUZA, ALINE.....	163
GALLE, LEONILDA CHIARI	163
MEIRELLES GONÇALVES ITO, REGINA LUCIA.....	164
NAI, GISELE ALBORGHETTI.....	162
OLIVEIRA, DECIO GOMES DE.....	163
SILVA LUSTOSA, SANDRA	164
SILVA, MARIA APARECIDA DA.....	162
SUZUKI, JEFFERSON KENJI	162
TROMBINI GARCIA, ELIANA MÁRCIA.....	162
VIANNA, LUIS CARLOS	164
ZACHI, ALINE MIRANDA	163

ENAPI 2009

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
SAÚDE COLETIVA

**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR PAPILOMA VÍRUS HUMANO EM MULHERES ATENDIDAS EM UM
SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA**

TROMBINI GARCIA, ELIANA MÁRCIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

NAI, GISELE ALBORGHETTI (Docente - UNOESTE)

ABRAÃO, JACKENEI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SILVA, MARIA APARECIDA DA (Docente - UNOESTE)

SUZUKI, JEFFERSON KENJI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A infecção por Papiloma Vírus Humano (HPV) é a doença sexualmente transmissível (DST) mais prevalente em todo o mundo. Estima-se que 25 a 50% da população feminina mundial estejam infectadas. A infecção pelo HPV está associada a uma grande variedade de condições clínicas que vão de lesões inócuas a câncer. Dados epidemiológicos sugerem a associação entre a infecção pelo vírus e câncer cervical. Dessa forma é importante o conhecimento da incidência da infecção em uma determinada região assim como a faixa etária mais frequentemente acometida, como forma de fornecer subsídios aos serviços públicos para implementação de políticas de saúde necessárias à prevenção da transmissão. Esse trabalho tem os seguintes objetivos: determinar a prevalência de infecção por HPV em mulheres atendidas no Laboratório de Anatomia Patológica da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, informar os dados obtidos ao Serviço Municipal de Saúde e propor medidas de educação em saúde importantes para prevenção da infecção. Será realizado estudo retrospectivo por meio do levantamento de laudos de exames colpocitológicos realizados no Laboratório de Anatomia Patológica da UNOESTE no período de 2000 a 2008. Dos dados serão colhidas as seguintes informações: idade da paciente e presença ou ausência de infecção pelo HPV.

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
SAÚDE COLETIVA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL DA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP: UMA
PROPOSTA DE ESTUDO**

OLIVEIRA, DECIO GOMES DE (Docente - UNOESTE)

DOS SANTOS SOUZA, ALINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ZACHI, ALINE MIRANDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GALLE, LEONILDA CHIARI (Docente - UNOESTE)

A tuberculose (TB) é uma doença silenciosa que vem se firmando como uma das principais causas da morbimortalidade, com maior incidência principalmente na população carente. O Brasil é o décimo país do mundo em número de casos novos, sendo que 49% encontram-se na região Sudeste, tendo o estado de São Paulo o maior número absoluto dos casos. Por ser uma doença que se dissemina em lugares com pouca higiene, baixo nível socioeconômico e condições de vida inadequadas. A superlotação e a pouca ventilação são fatores que coexistem nas prisões, juntamente com condições sanitárias adversas, uso de drogas e infecções pelo vírus da Imunodeficiência humana (HIV), tornando-se risco adicional para a transmissão da tuberculose. A pesquisa de bacilos álcool-ácido-resistentes (BAAR) no escarro, através da baciloscopia é o método prioritário para o diagnóstico da TB pulmonar. Nos casos positivos o paciente é considerado bacilífero, porque elimina o agente para o meio ambiente através da tosse, fala e espirro, sendo esta a forma preponderante na transmissão. A cultura é um método complementar à baciloscopia, permitindo colocar em evidência, bacilos viáveis e escassos, identificar e realizar teste de sensibilidade aos antimicrobianos nos agentes isolados. O impacto da tuberculose nos presídios não se limita aos detentos, afeta também, a comunidade com que se relacionam, ou seja, visitas, familiares e funcionários dos presídios de uma maneira geral, durante e após a detenção. O Instituto Adolfo Lutz (IAL) Laboratório Regional de Presidente Prudente atende a região de abrangência dos Grupos de Vigilância Epidemiológica XXI e XXII (GVE XXI e XXII), da Direção Regional de Saúde XI (DIRXI) onde a maioria dos exames é requisitada pelo sistema prisional. Estas informações permitirão determinar estratégias laboratoriais futuras mais eficientes para o controle e a prevenção da doença, principalmente nas unidades prisionais da região além de oferecer subsídios para a comunidade científica envolvida com a saúde pública, fortalecendo assim, as ações preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). Neste projeto é proposto estudar o perfil da doença na população prisional da área de abrangência da DIRXI com o objetivo de conhecer a ocorrência da doença em relação à forma clínica, espécie de *Mycobacterium*, perfil de resistência aos antimicrobianos e faixa etária dos doentes. Os dados analisados serão aqueles contidos no sistema TBWEB que serão fornecidos pelas GVE XXI e XXII e no Sistema de Informação Laboratorial de Tuberculose (SILTUB), fornecidos pelo IAL, correspondentes ao ano de 2008.

ENAEXT 2009

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
SAÚDE COLETIVA

POSTER

PROPOSTA DE ABERTURA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO EQÜESTRE

MEIRELLES GONÇALVES ITO, REGINA LUCIA (Docente - UNOESTE)

VIANNA, LUIS CARLOS (Outro - UNOESTE)

SILVA LUSTOSA, SANDRA (Docente - UNOESTE)

AMBIEL, ANA CLAUDIA (Docente - UNOESTE)

ANDRADE PIEMONTE LOPES, GABRIELA (Docente - UNOESTE)

A Equoterapia é uma prática terapêutica que utiliza o movimento tridimensional do cavalo para melhorar a função neuromotora e o processamento sensorial. A explicação racional para a utilização do cavalo como instrumento terapêutico é baseada no conceito de que “andar à cavalo” proporciona ao indivíduo com deficiência uma experiência sensorial e motora normal, que contribui para o desenvolvimento, manutenção e reabilitação das capacidades físicas e traz ainda benefícios no nível físico, psicológico e social. Desde abril de 2005 o projeto em Hipoterapia vinha sendo realizado pelas Faculdades de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia da Unoeste no Rancho Quarto de Milha de Presidente Prudente, o qual era responsável pela estrutura física, animal, equipamentos e assistentes, e a Unoeste, pelo corpo docente e discente, pela seleção dos pacientes e seus respectivos tratamentos. Ao final do ano de 2008 houve a necessidade de transferência do projeto para o Campus II da Unoeste, favorecendo assim a integração de novos cursos da universidade, como as Faculdades de Zootecnia e Medicina Veterinária, os quais contribuirão com o apoio técnico na preparação dos animais e no cuidado com a saúde dos equinos, visando ampliação e possível criação de um Centro de Reabilitação Equestre. . A criação deste novo centro, proporciona aos acadêmicos, a vivência de atividades interdisciplinares possibilitando seu crescimento profissional, sendo esta uma experiência única e enriquecedora, contribuindo para o processo de ensino/aprendizagem do acadêmico, e pesquisas futuras. Os pacientes atendidos por este projeto serão beneficiados com um atendimento multidisciplinar, com diferentes objetivos nas várias áreas de atuação. As atividades de montar – desmontar, pôr-se na sela, tirar, tem o efeito benéfico em aumentar as amplitudes das articulações. Também a ação no sistema respiratório, ajuda a estimular a fala, normalizando o tônus muscular na área de vocalização. As informações proprioceptivas também são muito importantes e variadas. A estimulação sensório-motora proporcionada pelo movimento do cavalo pode ajudar o sistema nervoso a organizar-se, melhorando a coordenação, a consciência corporal a orientação e a organização da lateralidade. Além disso, o trabalho hipoterápico proporciona ao praticante autoconfiança, promoção da auto-estima e da auto-imagem, melhoria do controle emocional e autodisciplina, sentimento de normalidade, socialização, aumenta da percepção da qualidade de vida, satisfação, bem como redução do stress.
